

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM COPENHAGUE

Candidato: LEONARDO LUÍS GORGULHO NOGUEIRA FERNANDES

PERFIL DO CANDIDATO



Embaixador Leonardo Luís Gorgulho Nogueira Fernandes

Nascido no Rio de Janeiro, em 5 de junho de 1971, Leonardo Luís Gorgulho Nogueira Fernandes graduou-se em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro em 1993. Cursou o Instituto Rio Branco na turma 1993-1994.

Iniciou sua carreira diplomática como Terceiro Secretário na Divisão de Ásia e Oceania (1994 a 1997) e na Divisão de Temas Sociais (1997 e 1998). Em agosto de 1998, assumiu funções na Missão do Brasil junto às Nações Unidas, em Nova York, onde integrou a delegação brasileira ao Conselho de Segurança e assessorou as chefias em temas de paz, segurança e desarmamento. Foi promovido a Segundo Secretário em junho de 1999. Transferido para a Embaixada em Tóquio em 2002, cuidou de promoção comercial e ascendeu a Primeiro Secretário em dezembro de 2003. Em março de 2005, passou a servir na Embaixada em Quito, como responsável pelos setores econômico e de promoção comercial.

Retorna ao Brasil em 2007, como assessor do Gabinete do Ministro de Estado, responsável por temas de Nações Unidas e Oriente Médio, entre outros. Foi promovido a Conselheiro em junho de 2007 e, após ser aprovado com louvor no Curso de Altos Estudos, com a tese “A Dolarização no Equador: Implicações e Desafios no contexto da Integração Econômico-Comercial Sul-Americana”, ascendeu a Ministro de Segunda Classe em junho de 2010.

Mandado servir na Missão junto às Nações Unidas em Nova York entre 2011 e 2015, desempenhou as funções de Ministro-Conselheiro e coordenador político da delegação junto ao Conselho de Segurança. Foi em seguida Ministro-Conselheiro na Embaixada na Haia, Países Baixos, de outubro de 2015 a março de 2019, período em que também exerceu a função de representante alterno junto à Organização para a Proibição de Armas Químicas.

Em Brasília desde então, foi Coordenador-Geral de Mecanismos Interregionais e responsável pela mais recente presidência brasileira do agrupamento BRICS, em 2019. Manteve a função de sub-sherpa brasileiro até novembro de 2020, quando assumiu como Diretor do Departamento Consular. Foi

promovido a Ministro de Primeira Classe em junho de 2021. Em setembro daquele ano, passou a exercer as funções de Secretário de Comunicação e Cultura do Ministério das Relações Exteriores, cargo posteriormente convertido em Secretário de Assuntos Consulares, Cooperação e Cultura. Em 2023, foi nomeado Secretário de Comunidades Brasileiras e Assuntos Consulares e Jurídicos, cargo que exerce até o presente. Como Secretário encarregado da área consular, chefiou diversas delegações em reuniões e grupos de trabalho bilaterais.

É casado com Daniella Köhnen Abramovay Fernandes, com quem tem três filhos.

SITUAÇÃO ATUAL DO POSTO

(elaborado com base em informações enviadas pelo Embaixador Rodrigo de Azeredo Santos, antecessor no posto)

I – Relações diplomáticas

- Desde 1828, ano do estabelecimento de relações diplomáticas, o relacionamento entre Brasil e Dinamarca desenvolve-se de maneira positiva, com valores compartilhados no plano multilateral e em negociações comerciais. Com sua tradição mercantil e enfoque no comércio exterior, a Dinamarca tem sido uma das vozes favoráveis, no ambiente europeu, ao Acordo de Livre Comércio entre o Mercosul e a União Europeia.
- O Brasil constitui importante mercado para produtos e investimentos dinamarqueses, nas suas áreas de excelência, nomeadamente produtos farmacêuticos e médico-hospitalares; energias renováveis e eficiência energética; serviços digitais; serviços acessórios, inclusive digitais, à agropecuária. Os instrumentos de cooperação governo a governo seguem essas áreas de excelência. Da mesma forma, após a pandemia do COVID-19, as visitas e reuniões entre representantes de ambos os países enfatizaram investimentos em energia e infraestrutura, propriedade intelectual, promoção da inovação e tecnologia e agricultura sustentável.
- Em 2023, houve encontro entre o PR Luiz Inácio Lula da Silva e a primeira-ministra Mette Frederiksen, reunião entre ministros da Agricultura de ambos os países e visita ao Brasil do ministro da Cooperação para o Desenvolvimento e Política Climática Global da Dinamarca, Dan Jørgensen. Nessa ocasião, o ministro dinamarquês encontrou-se com os ministros das Relações Exteriores, Meio Ambiente, Minas e Energia, e Povos Indígenas. Ainda em 2023, a Dinamarca anunciou a doação de cerca de R\$ 110 milhões ao Fundo Amazônia.
- No âmbito multilateral, a Dinamarca é atuante nos temas de clima, transição energética e sustentabilidade. Nesse ensejo, embora não seja membro pleno do agrupamento, foi convidada pela atual presidência brasileira do G20 a participar de grupos de trabalho e força-tarefa específicos sobre esses temas.
- Prevê-se momento oportuno para colaboração nesses temas no segundo semestre de 2025, com a coincidência da realização da COP30 no Brasil e o exercício, pela Dinamarca, da presidência rotativa do Conselho da União Europeia.

II - Relação econômico-comercial

- Tanto as exportações como as importações, no fluxo Brasil-Dinamarca, atingiram, em 2023, os mais altos valores da série histórica, iniciada em 1997. No ano passado, as exportações brasileiras chegaram a US\$ 555 milhões e as importações da Dinamarca para o Brasil atingiram US\$ 1,255 bilhão, aumento de 18% na corrente de comércio bilateral em relação ao ano anterior. Presente desde 1999, o déficit comercial do Brasil com a Dinamarca atingiu US\$ 700 milhões em 2023, valor 22% superior ao resultado de 2022, mas menor que o déficit de 2020, de US\$ 905,7 milhões, o maior da série histórica.
- A Dinamarca subiu quatro posições (da 63^a para a 59^a posição) como destino das exportações brasileiras, entre 2022 e 2023. Em 2023, mais de metade da pauta exportada adveio da cadeia da soja: “bagaços e resíduos da extração do óleo de soja” representaram 49% do total, em valor, ao

passo que “farinhas e pellets da extração do óleo de soja” responderam por 7%. Além disso, grande parte da soja originada do Brasil e utilizada pela Dinamarca para ração animal de seu plantel de suínos e gado leiteiro é comprada de distribuidores nos Países Baixos e, portanto, não é contabilizada no fluxo comercial bilateral. Madeiras (madeira em estilhas, resíduos vegetais, compensados de madeira e madeiras tropicais perfiladas) constituíram 10% das exportações brasileiras, em 2023, e outros 10% resultaram do setor farmacêutico (medicamentos com hormônios e medicamentos com insulina, em doses), em grande parte como comércio intrafirma.

- No lado das importações para o Brasil, a Dinamarca alcançou o 36º lugar em 2023, tendo como principal item da pauta os produtos farmacêuticos e médico-hospitalares: medicamentos com hormônios polipeptídicos em doses - 35%; produtos imunológicos - 3%, aparelhos auditivos - 2% e insulina e seus sais - 2%.
- Mais da metade (52%) das exportações globais dinamarquesas tem como destino a União Europeia, principalmente para a Alemanha e Suécia. O Brasil foi o 19º mercado dos produtos e serviços dinamarqueses em 2022 (1,4% do total).
- A determinação dos agentes financeiros dinamarqueses de investir em projetos associados ao cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (SDGs) abre janela de oportunidade para o Brasil.
- Os investimentos diretos da Dinamarca no Brasil, ao final de 2022, alcançaram R\$ 10,8 bilhões. Até 2021 (dado mais recente disponível), registravam-se 130 empresas dinamarquesas com filiais no Brasil, empregando mais de 15 mil pessoas.
- A Maersk é uma das maiores empresas do mundo no setor de transporte marítimo e logística integrada (15% do “market share” mundial, com frota de 720 navios e cerca de 100 mil funcionários, em 130 países).
- No Brasil, a Maersk atua no transporte de contêineres, internacional e de cabotagem, no transporte multimodal nacional, na operação de terminais portuários e em serviços de reboque. A empresa tem estratégia de expansão no Brasil, com previsão de R\$ 4 bilhões de investimentos entre 2023 e 2025. A empresa ganhou licitação para o novo terminal no Porto de Suape, em Pernambuco.
- A empresa farmacêutica dinamarquesa Novo Nordisk foi avaliada, em janeiro de 2024, em US\$ 485 bilhões, tornando-a a 14ª-15ª empresa do mundo em valor de mercado. O sucesso de seus novos medicamentos para tratamento do diabetes e da obesidade ocasionaram lucros extraordinários em 2022 e 2023, o que estimulou que a empresa desenhasse estratégia de expansão. A Fundação Novo Nordisk é a acionista maioritária da farmacêutica e, possivelmente, a maior fundação da atualidade, com valor líquido de US\$ 107 bilhões, em 2022.
- O Brasil é o 3º maior mercado global da Novo Nordisk e a exportação de medicamentos de sua fábrica em Montes Claros/MG representa cerca de 25% da exportação total de produtos farmacêuticos do Brasil. O Brasil é, também, um dos principais polos da empresa para testes clínicos, com investimentos de R\$ 100 milhões, em 2021. A empresa vem mostrando reticência em incluir o Brasil em seus planos de expansão, em vista da grande demora na tramitação de pedidos de patentes e da decisão da Justiça brasileira que significou o encurtamento em seis anos

da vigência das patentes das moléculas mais importantes da Novo Nordisk, componentes dos medicamentos Ozempic, Wegovy e Saxenda.

- A Embaixada tem mantido contato fluido com os executivos da empresa, no sentido de facilitar encontros com autoridades brasileiras competentes e apresentar elementos sobre a conveniência e oportunidade de mais investimentos no Brasil.
- A Embaixada do Brasil tem organizado eventos multisectoriais de promoção da imagem e do ambiente de negócios do País e de oportunidade de investimentos. Em 2021, organizou missão da governadora do Rio Grande do Norte e da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho do Estado do Ceará, ambas voltadas para atração de investimentos em energia eólica e oportunidades em infraestrutura portuária. Ainda em 2021, organizou o seminário “Brazilian and Danish Contribution to the Challenge of Sustainable Food Supply”, sobre a sustentabilidade do agronegócio brasileiro, para público dinamarquês de distribuidores e compradores de produtos agropecuários, centros de pesquisa e autoridades governamentais e reguladoras.
- Em 2022, coorganizou, com a Apex-Brasil, edição do “Brasil Investment Forum Experience” na Confederação das Indústrias da Dinamarca. O evento contou com a participação de representantes do Ministério da Economia, Ministério da Infraestrutura, BNDES e Secretaria Especial do PPI, além de representantes do setor privado. Em 2023, a Embaixada coorganizou a missão do presidente da Petrobras e delegação à Dinamarca, com reuniões e visitas a autoridades governamentais e reguladoras, parlamentares e empresas dos setores de energia renovável, hidrogênio verde, infraestruturas e serviços acessórios à indústria eólica offshore e captura e estocagem de carbono (CCS). Ainda em 2023, realizou evento de atração de investimentos e promoção do ambiente de negócios no Brasil, em colaboração com a empresa brasileira Vinci Partners, para investidores dinamarqueses. A apresentação tratou de fundos, no Brasil, voltados para investimentos sustentáveis e descarbonização e para investimentos de impacto social.

III - Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação

- O “Memorando de Entendimento sobre Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação, entre o Ministério da Ciência e Tecnologia e o Ministério da Educação do Brasil e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação da Dinamarca”, firmado em 2011, abrigou programa que financiou US\$ 2,3 milhões para 54 projetos com parceiros brasileiros. Reuniões do comitê gestor do referido MdE foram postergadas em razão da pandemia do COVID-19. Representantes do ministério dinamarquês procurarão indicar disponibilidade de data para nova reunião do comitê gestor este ano.
- O “Memorando de Entendimento entre o Ministério do Clima, Energia e Serviços Públicos do Reino da Dinamarca e o Ministério de Minas e Energia da República Federativa do Brasil sobre Energias Renováveis e Transição Energética”, firmado em 2021, definiu como áreas de cooperação: “o armazenamento e geração de energia, integração de energia renovável variável, transmissão e distribuição de eletricidade, bem como novas tecnologias e combustíveis, como o hidrogênio”. O plano de trabalho, os objetivos e as missões têm sido negociados com o MME, a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e a agência reguladora ANEEL.

- Importantes empresas e fundos dinamarqueses do setor de energia (Vestas, CIP, European Energy, IFU, entre outros) possuem investimentos de longo prazo no Brasil e acompanham com atenção o estabelecimento do marco regulatório brasileiro para o mercado eólico offshore, bem como a definição de políticas sobre o hidrogênio. No ambiente de pesquisa e inovação, os centros da Universidade Técnica da Dinamarca - DTU Energy e DTU Wind - são referência internacional para tecnologia em energia eólica, eletrólise, eficiência energética e novos combustíveis. O posto tem mantido agenda de trabalho intensa com esses atores do setor privado e acadêmico.
- Na área da saúde, os ministérios da Saúde assinaram, em 2016, programa de cooperação “para apoiar a Gestão Eficiente da Saúde no Brasil”. O programa segue para a sua terceira fase, nas seguintes áreas de concentração: o aperfeiçoamento dos dados de saúde, unificação de cadastros nacionais de saúde e aperfeiçoamento da transformação digital em saúde.
- Em novembro de 2023, o presidente do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), Júlio César Moreira, em missão à Dinamarca, assinou novo documento de cooperação entre o INPI e o Instituto de Patentes e Marcas da Dinamarca (DKPTO). A cooperação teve início em 2018 e já concluiu duas fases. Segundo o diretor do DKPTO, nas duas primeiras fases da cooperação com o Brasil, foram aplicados 1 milhão de euros, e há previsão de gastos de mais 1 milhão para a terceira fase.
- Apesar de suas pequenas dimensões, a Dinamarca é um importante ator no mercado internacional de laticínios e carne suína e derivados e produz três vezes mais alimentos do que consome. A agropecuária representa quase 25% das exportações de bens e ocupa mais de 65% do território do país. O setor agroalimentício dinamarquês, com forte participação de cooperativas, trabalha em estreita colaboração com os setores de pesquisa e inovação, por meio de parcerias público-privadas, mas tem sido altamente pressionado a contribuir para as metas nacionais de redução das emissões de gases do efeito estufa e aprofundar seus processos de descarbonização. As soluções do setor incluem iniciativas de potencial interesse para o agronegócio brasileiro. Nesse contexto, o Ministério da Agricultura e Pecuária propôs instrumento bilateral de cooperação sobre agricultura sustentável, em 2023. O ministério dinamarquês elaborou contraproposta e recebeu, em dezembro, novos comentários e esclarecimentos do MAPA. Espera-se que a negociação do texto seja concluída ainda no primeiro semestre de 2024.
- A Embaixada tem buscado promover, junto a atores locais e brasileiros, a oportunidade de apresentar projetos ao amparo do programa dinamarquês "Global Innovation Network Programme" - GINP, instrumento do Ministério do Ensino Superior e Ciência da Dinamarca para estimular parcerias em pesquisa e inovação entre a Dinamarca e 12 países prioritários, inclusive o Brasil.
- Em reunião virtual com a Embrapii - Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial, em janeiro de 2024, a Embaixada apresentou possíveis parceiros na Dinamarca para o estabelecimento de colaborações nas áreas de eletromobilidade e redes elétricas inteligentes; tecnologias quânticas; inteligência artificial; agricultura digital; conectividade 5G e 6G; terapias médicas avançadas; sensoriamento inteligente para a indústria; segurança cibernética; biodiversidade, biomimética e biorefinaria.

IV – Cooperação Cultural

- Em nota à imprensa, em junho de 2023, o Museu Nacional da Dinamarca anunciou a doação ao Museu Nacional do Rio de Janeiro (MNRJ) de artefato histórico, manto tupinambá, que compõe o acervo da instituição dinamarquesa, e cuja origem remonta à presença holandesa no Brasil no século XVII. O chefe do Posto intermediou os contatos entre os diretores de ambos os museus e com as lideranças do povo Tupinambá de Olivença. O manto tupinambá deverá compor a exposição permanente do MNRJ a partir da primeira fase de reabertura da instituição, que está prevista para junho de 2024. Além da transferência do artefato, a colaboração entre os museus inclui registro e pesquisa conjunta.
- A Embaixada do Brasil mantém parceria de quase duas décadas com a Cinemateca de Copenhague, que abriga o Instituto Dinamarquês de Cinema. Anualmente, o festival latino-americano da Cinemateca inclui títulos recomendados pela Embaixada, que também propõe mostras brasileiras a cada ano. Além disso, os principais festivais de cinema da Dinamarca costumam selecionar filmes brasileiros para a mostra competitiva ou mostras paralelas, e a Embaixada colabora para divulgar a participação brasileira e trazer os diretores para os eventos.
- Outra parceria longeva dá-se com o Programa de Estudos Brasileiros do Departamento de Estudos Globais da Universidade de Aarhus, a segunda maior cidade do país. Em abril de 2023, o Programa de Estudos Brasileiros promoveu a “Brazil Week”, semana de eventos multidisciplinares - palestras, debates, apresentações artísticas, documentário - aberta aos estudantes da universidade e à comunidade local.
- O programa de apoio à tradução da Fundação Biblioteca Nacional (FBN) tem sido importante promotor da literatura brasileira na Dinamarca e a Embaixada envida esforços para apoiar o programa e ampliar a divulgação das obras traduzidas junto à sociedade dinamarquesa.
- Nesse sentido, a Embaixada em Copenhague promoveu, em janeiro de 2023, em parceria com a Cinemateca de Copenhague e com a editora Multivers, o lançamento da tradução para o dinamarquês do clássico “Macunaíma”, de Mário de Andrade. A tradução foi apoiada com recursos do Programa da FBN. No final do mesmo ano, na data dos 46 anos de falecimento de Clarice Lispector, foi realizado tributo à escritora, com o lançamento das traduções para o dinamarquês dos livros “Todas as Cartas” e “Todas as Crônicas” e venda de todas as obras de Lispector já traduzidas.
- Em 2022, a Embaixada realizou série de eventos comemorativos do bicentenário da Independência. Em 22/06, organizou concerto do violonista Yamandu Costa na prestigiosa sala de concertos da Biblioteca Real da Dinamarca, para público de 500 pessoas. Em 16/09, na sala de concertos da DR (o sistema radiotelevisivo estatal), a Embaixada organizou o concerto da NEOJIBA (Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia), orquestra de mais de cem jovens músicos, que promove inclusão social, formação educacional, musical e profissional. De 14 a 16/09, apoiou oficina, no Museu Nacional da Dinamarca, da artesã indígena Glicéria Tupinambá e da professora do Museu Nacional/UFRJ, Renata Curcio Valente.
- Em julho de 2023, a Embaixada apoiou a participação da delegação do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU/BR), do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) e do governo do estado do Rio de Janeiro no Congresso da União Internacional dos Arquitetos, em Copenhague.

- A Embaixada trouxe para a Dinamarca, em setembro de 2023, com apoio do Instituto Guimarães Rosa e do Governo do Distrito Federal, o grupo “Choro Livre”, do Clube do Choro de Brasília, para apresentação no Rytmisk Musikkonservatorium, em Copenhague. Ainda no mês de celebração da Independência, organizou exibição das obras do artista plástico pernambucano Jaildo Marinho.
- Entre setembro e outubro de 2023, a Embaixada realizou a primeira edição das Olimpíadas de Português como Língua de Herança (OPLH) na Dinamarca, com participação de mais de cinquenta crianças de ascendência brasileira. A OPLH-Dinamarca foi realizada em parceria com a associação Brasileirinhos-DK e os participantes foram premiados com livros de literatura infanto-juvenil em língua portuguesa.

V – Setor Consular

- Em 2023, o Setor Consular da Embaixada em Copenhague registrou aumento significativo na demanda por serviços, em linha com o crescimento no número de brasileiros residentes em sua jurisdição, que alcançou 5.982, 10% a mais que o número registrado em 2022. Nota-se, ainda, mudança no perfil do brasileiro residente: a partir de 2016, o número de novas permissões de residência por razão de negócios ou trabalho, para brasileiros na Dinamarca, superou a concessão de vistos de estudo. O crescimento da comunidade brasileira residente refletiu-se na produção de documentos no setor consular, com aumento de 19% no número de passaportes emitidos e de 10%, tanto nos registros de nascimento ou casamento como na renda consular mensal média.
- Vale notar que o Setor Consular de Copenhague também presta serviços para a comunidade brasileira que reside no sul da Suécia, devido à proximidade daquela região com a capital da Dinamarca. Estima-se que a comunidade brasileira residente na segunda e terceira maiores cidades da Suécia, Gotemburgo e Malmö, seja de cinco mil indivíduos.
- O Setor Consular da Embaixada em Copenhague tem atuado de forma diligente e eficaz na proteção e assistência aos nacionais brasileiros residentes ou em trânsito. Além de oferecer serviços consulares no balcão de atendimento, o setor mantém comunicação constante com as autoridades locais, na defesa dos interesses e direitos dos brasileiros, bem como na apresentação da visão brasileira sobre temas que favorecem a integração da comunidade à sociedade local.
- Por iniciativa da Embaixada, foi proposto acordo bilateral para concessão de visto na modalidade “férias-trabalho” para jovens entre 18 e 30 anos. A proposta foi apresentada ao lado dinamarquês em dezembro de 2023.
- Tem crescido o número de casos que chegam ao Setor Consular relativos a alienação parental. De modo a sensibilizar as autoridades locais sobre o problema, foram realizadas reuniões com o Ministério da Assistência Social, o Ministério da Justiça, parlamentares, Associação de Abrigos de Mulheres e a Agência de Direito da Família.
- A população carcerária brasileira na Dinamarca é pequena, mas o Setor Consular da Embaixada mantém estreito contato com a Agência de Administração Penitenciária e com o Ministério da Justiça, de modo a avançar nas tratativas para transferência de nacionais brasileiros interessados em cumprir o restante de suas sentenças no Brasil.

LITUÂNIA (CUMULATIVIDADE)

- Após a apresentação de credenciais, o chefe do Posto deslocou-se à Lituânia cinco vezes, em 2022 e 2023, para encontros do corpo diplomático com o Presidente da República, reuniões com a chancelaria e com outros Ministérios, reuniões com o setor privado e com a Universidade de Vilnius, e visita à cidade portuária de Klaipeda.
- Há histórico positivo de apoio da Lituânia a candidaturas brasileiras no ambiente multilateral, como também de apoio mútuo de candidaturas. A Lituânia apoiou o Brasil na eleição para assento não-permanente no CSNU, mandato 2022-23, em junho de 2021.
- Prevê-se reunião do mecanismo de consultas políticas bilaterais no segundo semestre de 2024.
- O Memorando de Entendimento sobre Cooperação Econômica entre os dois países, firmado em 2017, enseja implementação, preliminarmente por meio de estabelecimento de Grupo de Trabalho Conjunto e definição de áreas focais.
- O acordo bilateral sobre transferência de pessoas condenadas, firmado em 2018, foi ratificado por ambos os países e entrou em vigor em 2023. A Lituânia ratificou o acordo bilateral de cooperação em matéria penal em 2022. No Brasil, o acordo será ainda enviado ao Congresso Nacional.
- A Lituânia propôs acordo de cooperação educacional em 2022. O lado brasileiro confirmou interesse na matéria, e deve brevemente apresentar contraproposta.
- A Lituânia detém expertise na operação de terminais de gás natural liquefeito (GNL). Em 2020, a empresa lituana Klaipedos Nafta começou a operar o terminal de GNL no Porto de Açu/RJ, em contrato de 13 anos de duração.
- Entre 2019 e 2023, as exportações brasileiras para a Lituânia dobraram em valor, de US\$ 23,8 milhões para US\$ 53 milhões. Os principais itens da pauta exportadora são commodities como açúcar, café e tabaco, mas produtos industrializados alcançaram bons resultados em 2022 e 2023: exportações de “preparações capilares” foram de US\$ 2,3 milhões em 2022 e de US\$ 4,1 milhões em 2023; “fios, cabos e outros condutores” passaram de US\$ 1,3 milhão em 2022 para US\$ 2,5 milhões em 2023.
- Entre 2019 e 2023, as importações da Lituânia pelo Brasil praticamente quintuplicaram, de US\$ 24,2 milhões para US\$ 105,7 milhões, com pauta extremamente concentrada. Fertilizantes químicos representaram mais de 30% das importações para o Brasil, em 2022. Em 2023, dos US\$ 105,7 milhões importados, 45% foram de derivados de petróleo e outros 18%, de fertilizantes químicos. Apesar de não ser grande produtora de petróleo, a Lituânia consegue exportar derivados de petróleo em razão da capacidade de sua refinaria Mazeikiai. Ademais, a dificuldade de acesso direto a produtos de origem russa ou bielorrussa, em razão da guerra na Ucrânia e das sanções aplicadas, fortaleceu a posição reexportadora da Lituânia.
- Desde fevereiro de 2022, a Lituânia suspendeu o trânsito de fertilizantes de origem belarussa por ferrovias do país – Belarus não tem acesso ao mar e parte significativa das exportações de cloreto de potássio (“potash”), inclusive para o Brasil, dependia da utilização do porto lituano de Klaipeda. As sanções são determinadas no âmbito da União Europeia, mas a suspensão do trânsito de carga destinada a terceiros países foi decisão lituana. O Brasil era um dos principais compradores de fertilizante potássico de Belarus. O impedimento do trânsito desse produto pela Lituânia impactou o preço internacional do produto e aumentou o tempo e a incerteza de entrega, com prejuízo para

toda a cadeia do agronegócio. Nesse contexto, foram realizadas repetidas gestões junto ao governo lituano e, em conjunto com a missão do Brasil junto à União Europeia, sublinhado que a suspensão do trânsito de carga para países não-membros da União Europeia provoca efeito extraterritorial da sanção, com consequências deletérias para a segurança alimentar internacional.

- Os dados mais recentes (2022) relativos à Lituânia indicam reduzida comunidade de 159 pessoas provenientes do Brasil (aumento de 83% com relação a 2021). Esses nacionais são, em sua maioria, registrados como cidadãos europeus binacionais residentes na Lituânia. O Brasil conta com ativo cônsul honorário na capital, Vilnius.
- O Setor Consular tem fortalecido a cooperação com os Ministérios da Justiça e do Interior, bem como estabeleceu protocolo de atendimento aos brasileiros que chegam à Lituânia, vindos do Leste.
- Em 2023, o Setor Consular atuou diretamente na defesa dos direitos de uma dezena de nacionais brasileiros em situação de “servidão por contrato”, na Lituânia. O chefe do Setor Consular deslocou-se a Vilnius e manteve reuniões com autoridades da Justiça do Trabalho e com representantes da empresa empregadora. Estabeleceu contato com escritório de representação da empresa no Brasil e com autoridades brasileiras no Ceará, Estado de origem do grupo de brasileiros, a fim de prestar esclarecimentos e prevenir novas ocorrências.

MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE)¹

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática no mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior.
3. Promover serviços consulares de qualidade.
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais.
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais.
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior.
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como entidade de referência na promoção das relações do Brasil com o Reino da Dinamarca e com a República da Lituânia, buscando defender, apoiar e avançar os interesses brasileiros no relacionamento com esses países, mediante gestões e ações no âmbito da competência do Posto.

MISSÃO DO POSTO

Defender, promover e representar os interesses do Brasil em suas relações com o Reino da Dinamarca e com a República da Lituânia, tanto nos âmbitos intergovernamentais quanto com os setores privados locais e as sociedades civis dinamarquesa e lituana; prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão brasileiro nesses países; e fomentar parcerias e cooperação com entidades e órgãos oficiais dos dois países.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Promover e conduzir iniciativas na Dinamarca e na Lituânia, em consonância com a Política Externa Brasileira, que permitam ampliar e aprofundar as relações bilaterais nos diversos setores do relacionamento;
2. Fomentar a parceria política em temas de interesse comum com a Dinamarca e a Lituânia;
3. Buscar convergência de posições e esclarecer, de modo proativo, as posições do Brasil no ambiente multilateral;
4. Aprofundar e promover novas parcerias em Ciência, Tecnologia e Inovação entre nichos e centros de excelência na Dinamarca e no Brasil;
5. Buscar estabelecer mecanismos para a cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação com a Lituânia;
6. Contribuir para o bom andamento dos programas e atividades bilaterais de cooperação vigentes e identificar oportunidades de novas frentes de cooperação;
7. Organizar atividades de promoção do ambiente de negócios no Brasil e de atração de investimentos;
8. Promover interesses comerciais, bem como produtos e serviços nacionais brasileiros mediante campanhas e eventos em apoio ao empresariado brasileiro;
10. Aprimorar e expandir mecanismos de concertação e de consultas entre setores especializados de ambos os governos;
11. Buscar o apoio dos dois países a candidaturas brasileiras a postos em organismos internacionais;

12. Promover a imagem e os vários aspectos da cultura brasileira na Dinamarca e na Lituânia, como forma de divulgar a identidade nacional, os valores e a riqueza do patrimônio cultural brasileiro em suas diversas formas;

13. Oferecer serviços consulares de qualidade e com agilidade ao público brasileiro, bem como a estrangeiros interessados em vistos, legalização de documentos e outros serviços oferecidos pelo setor consular;

16. Acompanhar e informar sobre os desdobramentos geopolíticos na região, com vistas à defesa dos interesses nacionais do Brasil.

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE

I - Promoção de comércio e investimentos

METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

Atração de investimentos

- Apoiar missões de empresas e atores institucionais do Brasil à Dinamarca com foco na atração de investimentos;
- Mobilizar associações empresariais e setoriais e outros atores institucionais no Brasil sobre as oportunidades de relacionamento com investidores dinamarqueses;
- Apoiar a consolidação de mecanismos de diálogo que possam fomentar o intercâmbio e cooperação bilateral, bem como a aproximação entre Mercosul e União Europeia;
- Identificar as prioridades e nichos de atuação dos investidores dinamarqueses em seus portfólios no exterior, bem como mecanismos e fundos que facilitem ou alavanquem esses investimentos;
- Manter relacionamento com os principais investidores institucionais na Dinamarca e com as empresas dinamarquesas com investimentos no Brasil;
- Receber demandas de empresas dinamarquesas sobre negócios no Brasil e facilitar a interlocução com os órgãos competentes, conforme o caso;
- Prospectar associações setoriais, clusters e outros arranjos empresariais que possam receber delegações brasileiras para captação de investimentos ou realizar missão de investimentos ao Brasil;
- Organizar eventos de atração de investimentos na jurisdição do Posto.

Promoção comercial

- Colaborar para a arregimentação de empresas dinamarquesas para projetos compradores no Brasil e para encontros de negócios em pavilhões do Brasil em feiras comerciais de grande porte na Europa;
- Responder a demandas de exportadores brasileiros sobre potenciais compradores e distribuidores de produtos brasileiros na Dinamarca;
- Facilitar a aproximação entre exportadores brasileiros e potenciais compradores e distribuidores na Dinamarca;
- Encorajar exportadores brasileiros a incluírem a Dinamarca em seu roteiro de promoção comercial na Europa, em feiras e congressos, “road shows” ou ações individuais diretas no mercado local;
- Produzir e atualizar informações sobre os requisitos para a exportação de produtos para a Dinamarca;
- Promover eventos de degustação e apresentação de produtos brasileiros e marcas junto a público selecionado;

- Monitorar e relatar sobre alterações legislativas ou de práticas alfandegárias ou tarifárias que representem oportunidade ou ameaça para a inserção de produtos brasileiros nos mercados da jurisdição do Posto;
- Monitorar e relatar movimentos de empresas e setores produtivos específicos na jurisdição do Posto, que possam constituir oportunidade ou ameaça para a inserção de produtos brasileiros no mercado internacional.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de encontros virtuais ou presenciais, gestões e outras ações sobre questões comerciais e de investimentos.
- Número de encontros virtuais ou presenciais, gestões e outras ações sobre acordo UE-Mercosul.
- Número de consultas comerciais de empresas brasileiras atendidas pelo Setor de Promoção Comercial;
- Número de encontros com empresários, investidores e representantes de associações industriais ou comerciais do Brasil, da Dinamarca e da Lituânia, com foco em aumentar o fluxo de comércio e de investimentos.
- Número e escopo de ações de promoção de produtos brasileiros e de atração de investimentos organizadas pela Embaixada;
- Número de telegramas ou outros materiais sobre o ambiente de negócios local, sobre oportunidades ou ameaças para a inserção de produtos brasileiros, sobre requisitos para a exportação de produtos para a Dinamarca ou Lituânia.

II - Relações políticas bilaterais com Dinamarca e Lituânia

METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Apoiar a negociação de instrumento para estabelecer parceria estratégica bilateral com foco em desenvolvimento sustentável, transição energética, descarbonização da economia, economia circular e bioeconomia;
- Apoiar a retomada dos mecanismos de consultas políticas Brasil-Dinamarca e Brasil-Lituânia, ambos com possibilidade de reunião em 2024;
- Acompanhar e informar sobre a participação dinamarquesa, a convite do Brasil, nos Grupos de Trabalho do G20 sobre Transição Energética, Sustentabilidade e Temas Digitais e na Força Tarefa sobre Clima, em 2024;
- Apoiar o Grupo de Amizade Brasil-Dinamarca estabelecido, em 2023, no Congresso Nacional;
- Monitorar possibilidades de convergência de posições e atuação conjunta no ensejo da realização da COP30 no Brasil em 2025, concomitante com o exercício, pela Dinamarca, da presidência rotativa do Conselho da União Europeia;
- Realizar gestões, junto ao governo local, para retomar a negociação de propostas de acordo não finalizadas;

- Estimular e apoiar visitas de autoridades brasileiras à Dinamarca e à Lituânia e de autoridades dinamarquesas e lituanas ao Brasil;
- Intensificar os canais regulares de diálogo e interação com o Ministério de Negócios Estrangeiros da Lituânia;
- Reforçar, junto às contrapartes brasileiras competentes, o interesse na conclusão da negociação ou ratificação de instrumentos bilaterais com a Lituânia já firmados ou com proposta apresentada ao lado brasileiro;
- Trocar informações sobre temas da agenda global, no âmbito multilateral ou regional, com as chancelarias dinamarquesa e lituana;
- Buscar a concertação de posições sobre temas globais e multilaterais, e, sob instruções do governo brasileiro, buscar o apoio da Dinamarca e da Lituânia a candidaturas brasileiras em foros multilaterais;
- Acompanhar, relatar e analisar os eventos de política interna e externa e de caráter econômico da Dinamarca e da Lituânia, tomando como premissa o interesse do governo brasileiro em temas da agenda atual;
- Elaborar materiais informativos sobre o Reino da Dinamarca e a República da Lituânia para atender a demandas oriundas do MRE ou de outros órgãos públicos brasileiros.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Agendamento das reuniões de consultas políticas com ambos países.
- Escopo da pauta das reuniões de consultas políticas.
- Retomada da reunião do comitê gestor do MdE em C, T & I, com confirmação de data, delegação e pauta.
- Número e pauta das notas verbais enviadas e recebidas das chancelarias dinamarquesa e lituana.
- Contabilização das gestões em prol de candidaturas brasileiras.
- Contabilização das gestões presenciais realizadas na Lituânia.
- Contabilização das gestões realizadas pela negociação e conclusão de acordos bilaterais, inclusive notas verbais, encontros presenciais e reuniões virtuais.
- Contabilização das gestões presenciais realizadas na Dinamarca sobre concertação de posições no ambiente multilateral.
- Número de telegramas do Posto sobre temas de política interna e externa e economia da Dinamarca e da Lituânia.
- Número de reuniões, presenciais e virtuais, dos diplomatas e demais funcionários do Quadro da Embaixada com autoridades locais.
- Número de visitas de autoridades brasileiras à Dinamarca e à Lituânia e de autoridades dinamarquesas e lituanas ao Brasil.

III - Promoção da imagem do país, da cultura brasileira e da língua portuguesa e cooperação em cultura

METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Explorar oportunidades de estabelecimento de programas bilaterais de pesquisa e acesso ao legado de Peter Wilhelm Lund, cientista dinamarquês considerado o pai da paleontologia brasileira.
- Procurar desenvolver candidatura dinamarquesa-brasileira dos arquivos documentais de Lund, encontrados em ambos os países, ao Programa Memória do Mundo da UNESCO.
- Dar continuidade a exercício de aproximação com o Museu de História Natural, que contém o acervo dos achados arqueológicos e paleontológicos de Lund no Brasil.
- Manter o bom relacionamento com a Cinemateca de Copenhague e com os curadores dos festivais de cinema na Dinamarca, a fim de dar continuidade à participação de diretores brasileiros nos festivais, garantir a inclusão de títulos de qualidade no festival latino-americano da Cinemateca e realizar outros eventos de promoção do cinema nacional.
- Dar continuidade ao apoio ao lançamento e divulgação de obras traduzidas ao amparo do programa da Fundação Biblioteca Nacional.
- Apoiar iniciativas de fomento para a formação de novos tradutores do português (variante brasileira) para o dinamarquês.
- Explorar novas tratativas de aproximação com universidades dinamarquesas relativas ao estabelecimento de leitorado no país.
- Aprofundar a parceria com o Programa de Estudos Brasileiros da Universidade de Aarhus, a fim de facilitar a realização de atividades de promoção cultural e da literatura naquela cidade.
- Continuar e parceria com a Associação Brasileirinhos-DK para fortalecer a promoção da língua portuguesa, os elos afetivos e culturais da diáspora-mirim com o Brasil, inclusive com atividades como as Olímpiadas de Português como Língua de Herança em outras regiões da Dinamarca.
- Identificar continuamente os artistas brasileiros na jurisdição do Posto com os quais se possa realizar parcerias.
- Buscar continuamente estabelecer parceria com empresas privadas dinamarquesas com interesses no Brasil que possam copatrocinar eventos culturais brasileiros de maior custo.
- Manter relacionamento com organizadores de festivais culturais e importantes estabelecimentos culturais da Dinamarca para identificar oportunidade de inserção de artistas brasileiros em sua programação.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de eventos, escopo e público alcançado na área cultural realizados com participação e apoio do Posto.
- Número de artigos, na jurisdição do Posto e no Brasil, sobre eventos culturais apoiados ou organizados pela Embaixada ou outra atuação da Embaixada na promoção da cultura brasileira.
- Número de acessos nas mídias sociais do Posto.

- Número de reuniões, videoconferências e conferências telefônicas realizadas com artistas e produtores brasileiros, organizadores de eventos culturais e representantes de estabelecimentos culturais na jurisdição do posto.
- Número de reuniões e eventos realizados com o Programa de Estudos Brasileiros da Universidade de Aarhus e com a Brasileirinhos-DK.

IV - Cooperação em ciência, tecnologia e inovação

METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Na negociação de instrumento para estabelecer parceria estratégica bilateral, apoiar a inclusão de aspectos de cooperação em ciência, tecnologia e inovação;
- Promover a retomada das reuniões do comitê gestor do Memorando de Entendimento sobre Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação;
- Colaborar com os entes executores, no Brasil, dos projetos de cooperação em andamento com a Dinamarca, no sentido de garantir a inclusão de temas e atividades de cooperação em ciência, tecnologia e inovação do interesse do lado brasileiro.
- Identificar novas áreas de possível cooperação bilateral em ciência e tecnologia e potenciais parceiros, no Brasil e na Dinamarca.
- Acompanhar as iniciativas de Diplomacia da Inovação no Brasil e as entidades brasileiras disponíveis para executar atividades de Diplomacia da Inovação na Dinamarca.
- Estimular contatos entre universidades, agências governamentais e institutos de pesquisa do Brasil, da Dinamarca e da Lituânia.
- Fomentar e apoiar visitas, em ambas as direções, de representantes de instituições científicas e tecnológicas dos dois países, bem como de autoridades do setor de ciência e tecnologia.
- Mapear a diáspora científica brasileira na Dinamarca, em universidades, institutos de pesquisa e empresas. Buscar inserir esses pesquisadores brasileiros nas redes de diáspora científica brasileira já existentes na Europa.
- Dar continuidade a interlocução iniciada com Sebrae e EMBRAPII, no sentido de realizar missão e estabelecer programa de parceria ou pesquisa conjunta com contrapartes dinamarquesas.
- Aprofundar o relacionamento com associações que congregam ecossistemas de inovação na Dinamarca, tais como Nordic Fintech e Sustainairy.
- Explorar possibilidades de cooperação bilateral em ciência, tecnologia e inovação com a Lituânia, em seus nichos de excelência, particularmente altas tecnologias aplicadas à saúde, tecnologias a laser e semicondutores.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de encontros e consultas com interlocutores da área de C, T & I.
- Número de reuniões realizadas ao amparo de instrumentos bilaterais em vigor e resultados das reuniões.

- Número de atividades realizadas atinentes à negociação e conclusão de parceria estratégica bilateral, com foco em cooperação em C, T & I.
- Número de atividades de mapeamento de pesquisadores brasileiros na diáspora científica e número de pesquisadores identificados, na jurisdição do Posto.
- Realização de palestras e atividades de sensibilização de interlocutores do setor de C, T & I sobre oportunidades de cooperação e parceria bilateral.
- Número de visitas de representantes de instituições e autoridades no setor de C, T & I, em ambas as direções, apoiadas pela Embaixada.

V – Apoio à comunidade brasileira

METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Aprimorar a assistência consular e a provisão de documentos aos cidadãos brasileiros.
- Aprofundar a comunicação e difusão de temas de interesse da comunidade por meio das redes sociais do posto.
- Promover a reativação do Consulado Honorário em Aarhus, a segunda maior cidade da Dinamarca.
- Apoiar iniciativas de empreendedorismo da diáspora brasileira, inclusive da Associação de Empreendedores Brasileiros Dinamarca - AEBD.
- Dar continuidade ao apoio às atividades do grupo "Brasileirinhos-DK", grupo de pais de crianças brasileiras ou descendentes de brasileiros, com foco na divulgação da cultura brasileira e no português como língua de herança.
- Apoiar a expansão das atividades do grupo "Brasileirinhos-DK" para além da região metropolitana de Copenhague.
- Organizar nova edição das Olimpíadas de Português como Língua de Herança (OPLH).
- Estimular iniciativas de cunho cultural realizadas pela diáspora brasileira.
- Apoiar o grupo de psicólogos brasileiros na jurisdição da Embaixada a realizar nova edição da campanha de saúde mental "Setembro Amarelo".
- Manter o Consulado Honorário em Vilnius, Lituânia, preparado para prestar assistência e serviços consulares cabíveis, nos termos do novo Regulamento Consular Brasileiro;
- Manter o bom relacionamento com autoridades locais como a Polícia de Imigração, Agência de Imigração; Agência de Direito da Família;
- Monitorar a possível implementação do formulário eletrônico para ingresso de brasileiros na União Europeia e as tratativas da Dinamarca de estabelecer penitenciária fora do território dinamarquês (em Kosovo) para pessoas condenadas sem nacionalidade europeia.
- Monitorar o contexto de segurança na Lituânia e atualizar, conforme necessário, o plano de contingência;
- Realizar visitas aos nacionais presos na jurisdição do posto.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de informações elaboradas pela Embaixada sobre mapeamento, apoio e assistência consular à comunidade brasileira na Dinamarca e na Lituânia.
- Número de reuniões da Embaixada com as associações brasileiras.
- Número de eventos culturais e de confraternização com a comunidade brasileira com apoio da Embaixada.
- Número de consulados itinerantes realizados e de documentos neles emitidos.
- Número de visitas a penitenciárias e contatos realizados com autoridades penitenciárias e advogados de defesa de brasileiros condenados.
- Número de reuniões e gestões realizadas junto às autoridades locais nas áreas de competência de interesse da comunidade brasileira.